

Dalla proíbe qualquer manifestação até dia 30 no Congresso

Brasília — Todas as dependências do Congresso nacional estão interditadas de hoje até o dia 30 de abril a quaisquer reuniões, debates e exposições. A decisão — a primeira no gênero — foi tomada ontem, em reunião da Mesa do Senado, sob os protestos dos Senadores Jaíson Barreto (SC) e Henrique Santillo (GO) — os dois integrantes do PMDB.

“Nunca pedi segurança ao Comando Militar do Planalto, nem vou pedir” garantiu, ontem, o presidente do Senado, Moacir Dalla, acrescentando que no dia 25 de abril, quando será votada a emenda Dante de Oliveira, também não solicitará “forças militares nem a adoção de medidas de emergência”. Dalla disse que “a segurança será feita pelo pessoal da casa”.

Proibição

Santillo considerou a medida como “retrograda” e disse que ela visa a criar um “clima de animosidade” para o dia 25 de abril — data da votação da emenda Dante de Oliveira, que restabelece as diretas, este ano, para a Presidência. O Senador afirmou que “a posição da Mesa foi indicativa do que está para vir a proibição até do trânsito de pessoas no Congresso no dia da votação da emenda”.

Na reunião de ontem, a Mesa estava examinando o pedido dos líderes da Oposição na Câmara — Freitas Nobre (PMDB), Brandão Monteiro (PDT) e Aírton Soares (PT) — que requereram a reabertura do Auditório Petrônio Portela, do Senado, para reuniões políticas. Desde o final do mês passado, a sala — a maior do Congresso, com capacidade para 800 pessoas — está fechada por decisão do presidente da Casa, Senador Moacyr Dalla.

Ontem, além de manter a proibição, o Senador Dalla, com apoio da maioria da Mesa do Senado, estendeu-a para todas as outras dependências do Congresso. Isto impedirá a realização de uma exposição de marketing do PMDB, de 13 a 25 de abril, com a finalidade de exibir aos deputados e senadores todos os tipos de adesivos, broches, camisetas, cartazes e slogans feitos para a campanha nacional pelas diretas.

Também foi impedida de ser feita no Auditório Petrônio Portela, anteontem, a reunião da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) — entidade dos trabalhadores rurais que iria lançar em Brasília a campanha nacional da reforma agrária.